

**TÍTULO: POTENCIALIZANDO O “DEVIR” DA PNH NA SAÚDE EM MATO GROSSO.**

MARIVANDA EILERT SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE -MT - marieilert.eilert@gmail.com

**DIRETRIZ:** Sustentabilidade do SUS, Redes de produção de Saúde e o Novo Humanismo.

**OBJETIVO:** Mostrar os movimentos da humanização desencadeados pelo desejo de servidores afetados após o curso “Tecendo Redes” em mudar os modos de fazer saúde, de forma participativa, com protagonismo, co-responsabilidade e ludicidade, no estado de Mato Grosso.

**JUSTIFICATIVA:** Para o autor da Ética (Espinosa, 1998), existem causas inadequadas e adequadas que nos tornam sujeitos passivos ou ativos, é desta forma que entendo terem ocorrido os efeitos do curso “Tecendo Redes”. Reações como estranhamentos, incompreensões, rejeições, dúvidas e críticas foram demonstradas pelos participantes. Normal, frente a tantos paradigmas, aos poucos, foram aflorando desejos e afetos entre sujeitos que buscavam o entendimento dos princípios, métodos, diretrizes, dispositivos e ferramentas que modificariam algumas formas nos modos de fazer saúde. Após o curso, instituiu-se um Coletivo Ampliado, criando elos nas redes de trabalho e de conversação entre diferentes sujeitos. No estado de Mato Grosso, um plano de ações tem potencializado instituições na aplicabilidade da humanização, como os GTHs, Acolhimento com Classificação de Risco, Colegiado Gestor, Gerência de Porta Aberta, Projetos de Ambiência e lúdico com a expansão e Implementação das ações dos Doutores Palhaços projeto Saúde com Alegria, (com novas capacitações) em cinco Hospitais de Cuiabá e os quatro hospitais regionais de saúde do estado. A PNH para Azevedo (2008), aposta numa melhor receptividade dos usuários para melhorar imagem do SUS diante a sociedade. Para se atingir este objetivo, se faz necessário melhorar as condições e relações de trabalho entre usuários, trabalhadores e gestores. É na existência deste movimento que damos forma a PNH e a potencializamos através dos nossos desejos. Como diz Fuganti aula 2 (11/06/02) em uma de suas transcrições: “A pura forma do acontecimento, na verdade, não é uma forma, mas uma linha. Não é um ponto, mas um processo. Não é um termo, mas uma forma de caminhar”.